Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: HUDSON FILIPE BARROS RAMOS
Vera Lucia Teobaldo Damasceno Uchoa
LIVIA MARIA TEOBALDO DAMASCENO

Autores: Camila Silva Sousa
Ellen Gislayne Pereira
Edvane Sousa da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hanseníase também conhecida por Lepra, é uma das doenças mais antigas registradas na história. Ela é causada pela bactéria Mycobacterium leprae, ou bacilo de Hansen. Esta doença se caracteriza por ser altamente infecciosa, embora de baixa patogenicidade, causando manchas esbranquiçada ou avermelhadas na pele, com perda de sensibilidade e comprometimento de nervos periféricos, podendo acometer a homens e mulheres em qualquer idade. E apesar de todo conhecimento existente, ainda nos deparamos com uma sociedade carregada de preconceitos e desinformação quanto a essa doença. Assim a educação em saúde torna-se uma ferramenta indispensável para desenvolver formas de prevenção, tratamento e desmistificação. OBJETIVO: Relatar a experiência de ação educativa para usuários da Unidade Básica de Saúde de Paracuru-CE, com a utilização de uma cartilha desenvolvida por acadêmicos de enfermagem. METODOLOGIA: O presente estudo possui um caráter descritivo do tipo relato de experiência, destacando resultados vivenciados pela equipe a partir da realização da ação educativa com temática sobre Hanseníase, envolvendo clientes na fila de espera para consulta de enfermagem, realizado no período de maio de 2019 em uma unidade básica de saúde na cidade de Paracuru-ce. A ação demandou uso de ferramenta ilustrativa para uma melhor elucidação do assunto, no primeiro momento a equipe distribuiu uma cartilha informativa pautada nos seguintes tópicos; o que é a doença, forma de transmissão, diagnóstico, prevenção e tratamento. Em seguida estes tópicos foram debatidos com o público esclarecendo dúvidas e mitos que são comumente associados a esta patologia. RESULTADOS: A partir da implementação desta estratégia educativa foi possível elucidar ao público a respeito da temática, enfatizando a importância de identificar precocemente os sintomas e meios de contato com a hanseníase. E assim proporcionar uma capacitação popular para da detecção de casos na área adscrita. CONCLUSÃO: Foi observado que a sala de espera é um ambiente viável para aplicar educação em saúde. Espera-se que esta intervenção possa causar na população na população uma redução de morbidades relacionada a hanseníase, a partir da informação, e assim beneficiar tanto a comunidade como a equipe de saúde.